

# Impactos da monitoria acadêmica de anatomia humana: concepções de estudantes de enfermagem

## *Impacts of the human anatomy academic monitoria: nursing student conceptions*

Joquebede Costa de Oliveira Souza<sup>1</sup> • Nataline Rocha de Lima<sup>2</sup> • Roque Ribeiro da Silva Junior<sup>3</sup> • Nataly Rocha de Lima<sup>4</sup> • Aldízio Júnior Gomes de Lima<sup>5</sup> • Mayk Ronnyele de Souza Oliveira<sup>6</sup> • Priscila Alves da Silva Xavier<sup>7</sup> • Maria Jussara Medeiros Nunes<sup>8</sup> • Tiago dos Santos Nascimento<sup>9</sup> • José Ossian Almeida Souza Filho<sup>10</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Anatomia humana é uma disciplina complexa, de base introdutória na estrutura curricular dos cursos de saúde. Trata-se de uma disciplina de suma importância para o profissional de Enfermagem, pois, além de fornecer o conhecimento necessário para o seu trabalho, é essencial para a compreensão de outros conteúdos durante a graduação. Sendo a Anatomia uma disciplina introdutória e com uma grande carga teórico-prática, os estudantes enfrentam desafios para aprendê-la. Nesse caso, a monitoria surge como uma estratégia essencial de auxílio no processo de ensino-aprendizagem, de disciplinas indispensáveis à formação profissional. **Objetivo:** avaliar o impacto da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana para estudantes de Enfermagem. **Material e métodos:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado numa instituição de ensino superior privada, na cidade de Aracati-Ce. A amostra da pesquisa foi constituída por 100 acadêmicos do curso de Enfermagem, de todos os períodos, os quais frequentavam ou já frequentaram as aulas de monitoria acadêmica de Anatomia Humana. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com doze perguntas subjetivas. **Resultados:** de modo geral, os discentes do curso de Enfermagem estão satisfeitos com a forma com a qual monitoria vem sendo exercida, uma vez que esta é vista como um fator positivo e essencial para o fortalecimento do aprendizado. **Conclusão:** os alunos do curso de Enfermagem conseguiram compreender melhor a disciplina de Anatomia Humana através das aulas de monitoria.

**Palavras chaves:** Monitor; Anatomia Humana; Enfermagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** Human Anatomy is a complex subject, introductory basis in the curricular structure of health courses. This is a discipline of paramount importance for the nursing professional, because besides providing the necessary knowledge for their work, it is essential for understanding other contents during an undergraduate degree. Being an Anatomy an introductory discipline and with a great theoretical and practical load, students face challenges to learn it. In this case, monitoring emerges as an essential strategy to assist in the teaching-learning process, subjects that are indispensable to vocational training. **Objective:** To evaluate the impact of academic monitoring on the subject of Human Anatomy for Nursing students. **Material and methods:** This is a descriptive study with a quantitative approach, conducted in a private higher education institution in the city of Aracati-Ce. A sample of the research was conducted by 100 undergraduate nursing students from all periods, which are the frequent or already attended as Human Anatomy academic monitoring classes. The instrument used to collect data was a questionnaire with twelve subjective questions. **Results:** Nursing students are generally satisfied with the way in which monitoring has been performed, which is seen as a positive and essential factor for strengthening learning. **Conclusion:** Nursing students were able to better understand the discipline of Human Anatomy through monitoring classes.

**Keywords:** Monitor; Human anatomy; Nursing.

### NOTA

1 Enfermeira pela Faculdade Vale do Jaguaribe e discente Programa de Pós Graduação em Ensino. UFERSA/UEERN/IFRN. Email: jokebede23oliveira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9422-3162>

2 Enfermeira pela Faculdade Vale do Jaguaribe Email: natalinerocha93@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/05223484320>

3 Fisioterapeuta pela Faculdade Vale do Jaguaribe. Email: roque.silva@fvj.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9517-6823>

4 Enfermeira pela Faculdade Vale do Jaguaribe. E-mail: natalylim20@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6640-4444>

5 Enfermeiro pela Faculdade Vale do Jaguaribe. Email: j-hulima@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2809-6537>

6 Graduado em Educação Física. Email: djmaayk@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1080-0293>

7 Enfermeira pela Faculdade Vale do Jaguaribe. Email: priscilasilvaxavier@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1574-7150>

8 Licenciada e Bacharelada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. E-mail: Sara.medeiros2010@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3324-0081>

9 Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Acadêmico em Ciências Fisiológicas e doutorado em Biotecnologia pela mesma Universidade. Email: santosnascimento.t@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9598-473X>

10 Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestrado em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará. Email: ossian@fvj.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1007-5172>



## INTRODUÇÃO

A Anatomia humana é uma disciplina complexa, de base introdutória na estrutura curricular dos cursos de saúde. Trata-se de uma disciplina de suma importância para o profissional de Enfermagem, pois, além de fornecer o conhecimento necessário para o seu trabalho, é essencial para a compreensão de outras matérias durante a graduação. Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: qual o impacto da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana para estudantes de enfermagem?

Estudos afirmam que o ensino da Anatomia evoluiu com objetivo de melhorar o desenvolvimento profissional de seus alunos, para aliar o ensino à prática clínica. Assim, essa ciência pode ser ensinada isoladamente ou integrada a outras, que, inclusive, podem ser clínicas. A expectativa é que essas disciplinas que compõem o eixo básico atuem como alicerce para a compreensão da fisiopatologia, avaliação clínica dos pacientes e realização de muitos procedimentos de Enfermagem (COCCE et al., 2017).

Dessa forma o estudo da Anatomia Humana se dá através da teoria e da prática, e as mesmas devem estar associadas. É necessário que haja a observação direta das peças e dos cortes anatômicos, para que seja possível um entendimento completo das estruturas orgânicas e de sua relação espacial, resultando numa melhor compreensão teórica. Essa relação é de suma importância para a formação do acadêmico de Enfermagem, pois irá refletir diretamente na formação profissional, tendo em vista a importância de dominar a Anatomia para a compreensão dos temas abordados subsequentemente ao longo da graduação (FILHO et al., 2009).

É importante ressaltar que a atuação do enfermeiro é eminentemente educativa, ainda que nos limites de um hospital, no atendimento pré-hospitalar, nas salas das unidades básicas de saúde, na comunidade ou na rotina de uma emergência, pois o processo de educação em saúde vai além da realização de um procedimento; ele é a base da formação e trabalho do profissional de Enfermagem. Devem-se destacar os bacharéis enfermeiros que enveredaram pela docência, formando outros profissionais (CHAVES; BARBOSA; NÓBREGA, 2017).

Sendo a Anatomia uma disciplina introdutória e com uma grande carga teórico-prática, os estudantes enfrentam desafios para aprendê-la. Nesse caso, a monitoria surge como uma estratégia essencial de auxílio no processo ensino aprendizagem de disciplinas indispensáveis ao profissional de Enfermagem (FERNANDES et al., 2017).

É digno de nota que a monitoria acadêmica teve início no final do século XVIII na Inglaterra, sendo conhecida como método mútuo/monitorial. Nesse primeiro momento, a monitoria tinha um maior valor comportamental do que pedagógico. Posteriormente, esse recurso foi adotado na França e em outros países europeus, chegan-

do à América Latina na primeira metade do século XIX (STEINBACH, 2014).

No Brasil, a monitoria acadêmica foi regulamentada pela lei 5.540/1968, a qual estabeleceu normas para que as universidades criassem a função de monitor acadêmico (BRASIL, 1968). Posteriormente ela foi reiterada pela Lei 9.394/1996, que estabelece que os discentes da educação superior possam ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996).

Autores trazem que a monitoria acadêmica é utilizada como ferramenta capaz de fortificar o ensino-aprendizagem na educação superior. O desenvolvimento de atividades educacionais teóricas e práticas colaboram para aperfeiçoamento técnico-científico e cria problematizações não só para o monitor, mas para os alunos. Dessa forma, a monitoria é reconhecida como uma estratégia facilitadora resultante de um processo de conhecimento efetivo, tanto para o monitor, quanto para o monitorado, a fim de que seus conhecimentos e práticas sejam fortalecidos (ANDRADE et al 2018).

O exercício da monitoria não constitui nem busca natureza de emprego com a universidade. Este método pode viabilizar transformações em nível social e cognitivo-intelectual, aprimorando e enriquecendo o currículo do aluno. Dessa forma, deixa pontos positivos para possíveis ingressos e aprovações em pós-graduações e concursos públicos, além de contribuir para a carreira do docente – por se tratar de uma iniciação à docência (CRISÓSTOMO et al., 2015; ANDRADE et al., 2018).

Logo, durante a prática de monitoria acadêmica há uma necessidade de aprofundamento e aperfeiçoamento contínuo dos conhecimentos, para que haja um maior aproveitamento da experiência vivenciada. Para ser monitor acadêmico deve aluno deve sentir prazer em ensinar, para estabelecer um vínculo entre monitor e monitorado de forma satisfatória (VICENZI et al., 2016).

Do mesmo modo para que o aluno se encante pelo aprender, é necessário que quem ensine também estejam na mesma perspectiva pelo encantamento assíduo em aprender, para que, assim, ocorra uma conexão de sentimentos, transmitindo empatia no processo de ensino-aprendizado. Consequentemente, o aluno aprenderá o que foi repassado (CHAVES, BARBOSA; NÓBREGA, 2017).

Dessa forma, o monitor ingressa na área que mais tem afinidade, para que possa lecionar com prazer e dedicação. Durante o programa de monitoria, os alunos sentem-se gratificados com a passagem constante de responsabilidade e confiança do professor orientador. Este, por sua vez, acaba se tornando um influenciador para o monitor, mostrando-lhes novos horizontes e perspectivas acadêmicas (VICENZI et al., 2016).

Um dos grandes desafios da monitoria é incentivar os alunos a se atentarem para atividades e aulas propostas pelo monitor, já que estas não têm caráter avaliativo. Dessa forma, o monitor é obrigado a buscar ideias criativas para alcançar um número maior de alunos. Contudo, muitas vezes o ser docente não é estimulado enquanto graduando, pois fica sobrecarregado de muitas atividades, como seminários e execução de estágio. Em alguns casos, esta situação pode ocasionar a perda precoce de um potencial professor, por falta de incentivo; porém, noutros casos, um olhar sensível e perspicaz pode descobrir essa afinidade para a prática docente. Esse estímulo pode vir de um professor, colega de sala/trabalho, paciente ou mesmo algum familiar que ressalta suas qualidades para os caminhos da formação e exercício da docência (LIMA; OLIVEIRA, 2018; CHAVES; BARBOSA; NÓBREGA, 2017).

Portanto o programa de monitoria acadêmica expande o conhecimento e contribui para a formação profissional reflexiva, crítica e nivela-se com o magistério superior (SILVA et al., 2019). O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana para estudantes de Enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de ensino superior privada na cidade de Aracati-Ce.

Na pesquisa quantitativa tudo pode ser quantificável. Isso quer dizer que opiniões e informações podem ser traduzidas através de números, para que, assim, possam ser analisadas e classificadas. Contudo, para que isso aconteça, é necessário usar recursos e técnicas estatísticas como porcentagem, média, moda, mediana, desvio padrão e outros (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A amostra da pesquisa foi constituída por 100 acadêmicos do curso de Enfermagem, de todos os períodos, os quais frequentavam ou frequentaram as aulas de monitoria acadêmica de Anatomia Humana.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com doze perguntas objetivas, voltadas à monitoria acadêmica de Anatomia Humana, questionando sobre pontualidade, clareza, qualidade, criatividade, relacionamento com os monitorados e zelo com os materiais utilizados. Ainda, indaga se a monitoria tem alguma influência na vida profissional do enfermeiro, se ela é realmente necessária para a disciplina e qual o impacto da monitoria acadêmica.

Os dados foram analisados pelo Microsoft Excel® sendo, posteriormente, organizados em gráficos e tabelas.

O projeto respeitou a resolução 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional da Saúde (CNS), sendo enviado ao Comitê de Ética da Faculdade do Vale

do Jaguaribe, e aprovado com o parecer de nº: 3.588.176 e CAAE: 18538119.5.0000.9431.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pergunta 1 avaliou a monitoria acadêmica, segundo esta avaliação 96% dos alunos consideram as aulas boas e 4% razoáveis. Esse resultado condiz com os achados de Souza et al (2019) revelam, aulas de monitoria acadêmica são boas e tem qualidade, os monitorados demonstram maior interesse em participarem das mesmas e, conseqüentemente, são beneficiados, pois passam a ter um melhor desempenho em suas notas e atividades.

A pergunta 2 avaliou a compreensão da disciplina após as aulas de monitoria. O resultado obtido foi de 99% alunos responderam sim, e 1% não. Tal resultado corrobora a ideia de Burgos et al (2019), segundo a qual, o monitor pode ser usado como uma ferramenta de grande relevância no âmbito educacional, sendo visto como um agente transformador no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que ajuda na construção do conhecimento de outros alunos.

A pergunta 3 avaliou a criatividade dos monitores. A este questionamento 84% alunos responderam sim, e 16%, não. Corroborando com alguns estudos que trazem uma crítica quanto à criatividade dentro da monitoria, e deixam claro que os monitores devem buscar pela mesma, para que as aulas não se tornem rotineiras e cansativas. Ainda, que haja busca por novas ideias, elas não devem se prender dentro de quatro paredes, mas se expandir em ambientes novos que se adequem ao conteúdo e a disciplina (CHAVES; BARBOSA; NÓBREGA, 2017).

Demasiadamente, Vasconcelos et al., (2017) expressam que a monitoria, quando constituídas por atividades ministradas através de metodologias criativas de ensino em diversas situações pedagógicas, tem como resultado um maior interesse dos alunos pelas aulas. Acrescenta-se também a este fato, a estimulação de monitores na aprimoração de sua criatividade (CUNHA; COSTA, 2019).

A pergunta 4 avaliou a fluência verbal e clareza da monitoria. Segundo esta, 98% responderam que sim, enquanto 2% disseram que não. Para Lourenset et al., (2019) é de suma importância que os acadêmicos desenvolvam habilidades para usar corretamente a linguagem, tais como precisão, clareza, propriedade e fluência verbal. Dessa forma, poderão ter maior efetividade na comunicação.

A pergunta 5 avaliou a pontualidade e assiduidade da monitoria. Neste quesito, a resposta foi unanime, 100% disseram sim. Segundo Resende et al., (2018) um bom professor é aquele que transmite o conteúdo com sucesso; contudo, fatores como pontualidade e assiduidade também devem ser observados, visto que os mesmos demonstram que o futuro docente possui responsabilidades.

A pergunta 6 avaliou o relacionamento entre os mo-

TABELA I

| Pergunta   | Resposta               | % de respostas                |
|--|------------------------|-------------------------------|
| 1. De uma forma geral, você considera as aulas monitoria acadêmica:                              | Boas<br>Razoáveis      | 96%<br>4%                     |
| 2. Você conseguiu compreender melhor o conteúdo da Anatomia após as aulas de monitoria?          | Sim<br>não             | 99%<br>1%                     |
| 3. Os monitores tem criatividade, e apresentam sempre novas ideias?                              | Sim<br>Não             | 84%<br>16%                    |
| 4. Os monitores acadêmicos demonstram fluência verbal e clareza?                                 | Sim<br>Não             | 98%<br>2%                     |
| 5. Os monitores acadêmicos apresentam pontualidade e assiduidade?                                | Sim<br>Não             | 100%<br>-                     |
| 6. Os monitores acadêmicos apresentam bom relacionamento com os monitorados?                     | Sim<br>Não             | 97%<br>3%                     |
| 7. Os monitores apresentam zelo e cuidado com os materiais e equipamentos da Instituição?        | Sim<br>Não             | 100%<br>-                     |
| 8. Os monitores acadêmicos revelam segurança e domínio dos conteúdos nas ministrações das aulas? | Sim<br>Não             | 100%<br>-                     |
| 9. Para você a monitoria acadêmica tem alguma contribuição na vida profissional Enfermeiro?      | Sim<br>Não             | 100%<br>-                     |
| 09. A monitoria trouxe algum impacto para sua vida acadêmica?                                    | Sim<br>Não             | 86%<br>14%                    |
| 10. Você considera importante ter monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana?          | Sim<br>Não             | 100%<br>-                     |
| 12. Declare sua satisfação com a monitoria acadêmica, pontuando entre 0 a 10.                    | 5<br>7<br>8<br>9<br>10 | 1%<br>2%<br>17%<br>30%<br>50% |

nitores e os monitorados. Recebemos o total de 97% dos alunos responderam que possuíam bom relacionamento com os monitores, enquanto 3% responderam que não o possuíam. Para Pires et al., (2017) a monitoria estabelece um relacionamento disciplinar entre o monitor e o monitorado que traz resultados positivos para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o relacionamento interpessoal entre monitor e monitorado pode despertar admiração, o que incentivará os monitorados a serem os futuros monitores (ABREU, 2014).

A pergunta 7 avalia o zelo e cuidado da monitoria com os materiais da instituição. A esta pergunta 100% dos participantes responderam sim. Igualmente, Brito (2017) afirma a importância do cuidado e zelo para com o espaço e materiais que são usados em cada aula, pois retrata responsabilidade.

A pergunta 8 avaliou a segurança e domínio dos monitores na ministração das aulas. Ao questionamento a resposta foi que 100% dos alunos afirmaram que sim. Tais resultados assemelham-se com os achados da pesquisa de Branco Júnior et al., (2016), onde 95,1% dos entrevistados asseguram que os monitores acadêmicos possuem domínio dos conteúdos ministrados.

A pergunta 9 avaliou a contribuição da monitoria para a vida do profissional enfermeiro. A resposta foi unânime, 100% dos alunos afirmaram que sim. O autor, Burgos (2019) expressa que a monitoria é um recurso que possibilita ao estudante de Enfermagem o aprimoramento de técnicas e procedimentos, assim sendo um método que se torna indispensável ao mesmo.

Estudos, como o de Matoso (2014) mostra-se que a monitoria é importante para todas as áreas de saúde, em especial para Enfermagem. A propósito, para Queiroz et al., (2019), a monitoria acadêmica de Anatomia Humana possui grande relevância não somente para o profissional enfermeiro, mas para todos os que compõem o eixo de saúde, por se tratar do aprofundamento em uma disciplina, essencial para quem trabalha com seres humanos.

A pergunta 10 avaliou os impactos da monitoria para a vida acadêmica. A esta pergunta 86% alunos responderam sim e, 14% responderam não. Para autores como, Girão Neta, Vasconcelos e Arruda (2017) a monitoria acadêmica contribui de forma muito importante para a formação universitária, pois auxilia no processo de ensino aprendizagem.

A pergunta 11 avalia a importância da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana. Todos os alunos responderam sim. Acrescenta-se também auto-

res como Andrade et al., Branco Júnior et al., (2018) que trazem a expressão da monitoria acadêmica possuir diferencial para a formação do acadêmico, é notável a importância de um monitor, para que seja atingido um maior êxito metodológico nas disciplinas.

A pergunta 12 avalia o nível de satisfação com a monitoria numa escala de 0 a 10. Segundo a mesma, 1% avaliou com a nota 5; 2%, nota 7; 17%, 8; 30%, 9 e 50%, 10. Esse resultado condiz com os achados da pesquisa realizada por Fernandes et al (2016), onde 93% dos alunos estavam satisfeitos com a monitoria.

Na instituição privada onde a pesquisa foi realizada a disciplina de Anatomia Humana é ministrada nos primeiros períodos do curso de Enfermagem. As aulas de monitoria acadêmica desta disciplina são as mais procuradas pelos discentes, visto que é uma disciplina complexa, que apresenta grande número de nomenclaturas, conceitos e estruturas.

Os dados coletados mostram que os alunos estão satisfeitos com a monitoria acadêmica e suas respectivas aulas. Apenas um pequeno percentual dos discentes, 16%, afirma que um item da monitoria deve ser melhorado, a criatividade. Apesar da maioria estar satisfeita, este item pode ser ainda mais aperfeiçoado, visando a obtenção de níveis de excelência na monitoria acadêmica. Nota-se, ainda, que a maior parte dos discentes mostra satisfação com a monitoria e também com as aulas; entretanto, 14% destes acredita que a monitoria não impactou sua vida acadêmica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se afirmar que os alunos do curso de Enfermagem conseguiram compreender melhor a disciplina de Anatomia Humana através das aulas de monitoria, uma vez que os monitores possuem características importantes que auxiliam nesse processo, tais como fluência verbal e clareza, pontualidade e assiduidade, bom relacionamento com os monitorados, zelo e cuidado com os materiais da instituição.

Além disso, a monitoria foi considerada de grande importância para a disciplina em questão e para o futuro profissional enfermeiro. De modo geral, os discentes do curso de Enfermagem estão satisfeitos com a forma com a qual a monitoria vem sendo exercida, sendo esta vista como um fator positivo e essencial para o fortalecimento do aprendizado, de forma impactante, da disciplina de Anatomia Humana aos referidos discentes.

## REFERÊNCIAS

1. Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. *Rev enfer. [periódico online]* 2014 out [capturado 04 out 2019]; 14 (2) : [ 7 telas] Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br>.
2. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem na graduação de Enfermagem. *Revista brasileira de Enfermagem [periódico online]* 2018 jan. [capturado 18 mar. 2019]; 10 (2) : [ 2 telas] Disponível em: <https://www.redalyc.org>.
3. Branco Junior AG, Zingra KN, Reis ARP, Souza TF, Sousa CM. Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. *EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação [periódico online]* 2018 jan. [capturado 02 nov. 2019]; 18 (2): [7 telas] disponível em: <http://www.periodicos.unir.br>
4. Ministério da Educação. Lei nº 5.540, 28 de novembro de 1968. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil. [online]* 1968 nov. [capturado 06 nov. 2019];
5. Seção I, p. 10369. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .
6. Ministério da Educação. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil. [online]* 1996 dez. [capturado 06 dez. 2019];
7. p 32. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .
8. Brito FMM. *Laboratório de Enfermagem: Contribuição para a formação crítica do enfermeiro [dissertação] Maceió (AL): Universidade Federal de Alagoas; 2017.*
9. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br>.
10. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFSM [periódico online]* 2019 out. [capturado 03 nov. 2019]; 37 [7 telas] disponível em: <https://periodicos.ufsm.br>
11. Chaves MJC, Barbosa ES, Nóbrega SM. Influência da monitoria acadêmica na formação do ser docente na Enfermagem: um relato de experiência. *Revista COCAR [periódico online]* 2017 jul. [capturado 23 mar. 2019]; 202- 227 [7 telas] disponível em <https://paginas.uepa.br>
12. Cocce ALR, Silveira LM, Góes FSN, Souza ALTS, Stabile AM. O ensino da Anatomia nas escolas de enfermagem: estudo descritivo. *Arq. Ciênc. Saúde [periódico online]* 2017 out. [capturado 25 mar. 2019]; 08-13 [5 telas] disponível em <http://www.cienciasdasaude.famerp.br>.
13. Crisóstomo LCS, Marinho MM, Mendes FRS, Marinho ES, Marinho GS. Contribuições da monitoria acadêmica (PRO-MAC/UECE) na formação do futuro professor de química da região do vale do Jaguaribe-CE. *Anais do 23º Seminário internacional de educação, tecnologia e sociedade[online].* 2015; Taqur, Rio grande do sul. 2015. P. 139-149.
14. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1095/677>
15. Cunha LS, Costa FN. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Anais do I Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC) [online]* 2019; Quixadá, Ceará. 2019. P 35-37. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br>.
16. Fernandes J, Abreu TA, Dantas AJL, Silva AMS. Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino aprendizagem da psicologia. *Revista clínica de saúde [impresso]* 2016 jul. [capturado 02 nov. 2019] v.2, n.1, p. 36-43. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/5650>
17. Filho ARS, Leitão AMF, Bruno JÁ. *Atlas de texto de Anatomia Humana aplicada. LCR [impresso]* 2009 jul, 371p.
18. Girão Neta AO, Vasconcelos RMF, Arruda GMM. Influência da assiduidade na monitoria acadêmica para o desempenho dos alunos na disciplina de métodos e técnicas de avaliação- mta. *Anais do I Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC) [online]* 2017 ; Quixadá, Ceará. 2019. P 30-32. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br>.
19. Lima CC, Oliveira MC. Docência a vista: as contribuições no exercício de monitoria acadêmica. *Encontro de Extensão, docência e iniciação científica-EEDIC. Anais do I Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC). 2019; Quixadá, Ceará. 2018. P 32-34. Disponível em: http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br*
20. Lorenset RBC, Oliveira F, Nunes BG, Sbardelotto A, Bampi Júnior EM. Técnicas de expressão oral: XX edição do concurso de oratória no curso de direito da UNOESC XANXERÊ. [online] *Anais do IV Seminário De Iniciação Científica, Seminário Integrado De Ensino, Pesquisa E Extensão E Mostra Universitária. Santa Catarina, 2019. Disponível em: https://portalperiodicos.unoesc.edu.br*
21. Matoso, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: *Revista científica da escola da saúde [impresso]* 2014 abr. Mossoró, RN, v.3, n. 2, 2014
22. Pires PS, Santos EM, Araújo MM. Monitoria como aprendizagem de ensino aprendizagem sobre a ótica de acadêmicos de Enfermagem. *Revista Enfermagem atual in derme [periódico online]* 2017 jun. [capturado 02 nov. 2019] v. 90, n.21
23. Prodanov CB, Freitas EC. Métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. *Metodologia do trabalho científico [online]* 2013 ago. [capturado 10 jan. 2019] p 33-35.
24. Queiroz MB, Santana GE, Queiroz EC, Barbosa MEF. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. [online]. *Anais do IV Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 2019; Quixadá, CE, v. 5, n. 1* Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br>
25. Resende R, Benites LC, Milan FJ, Lima RJF. A percepção de

- professores de educação física experientes na transmissão de valores. *EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação* [periódico online] 2018 dez. [capturado 10 jan. 2019] v. 5, n. 12, p. 4-22. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br>
26. Silva CC, Neves RR, Santana VK, et al. Monitoria acadêmica em Enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [periódico online] 2019 jul. [capturado em 20 dez 2019]. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e579.2019>.
27. Souza MS, Penele AS, Cruz LRC et al. A monitoria acadêmica como instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem no curso de Enfermagem: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Científico* [periódico online] 2019 jul. [capturado em 02 dez 2019]. Disponível em: <https://acervomais.com.br>.
28. Steinbach, G. Fundamentos históricos e teóricos metodológicos da monitoria acadêmica: um estudo de caso dessa práxis na UFSC. *ANPED SUS* [periódico online] 2014 out. [capturado em 02 dez 2019]. Disponível em: [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/1086-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1086-0.pdf)
29. Vicenzi C, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MG. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciências em Extensão* [periódico online] 2016 set. [capturado em 02 dez 2019] v.12, n.3, p. 88-94. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/215>

**Recebido:** 2020-09-14

**Aceito:** 2020-11-10